



Cortejo de oferendas a favor dos Bombeiros de Ilhavo

Vai realizar-se no dia 29 de Maio corrente, um cortejo de oferendas em Ilhavo, com a finalidade de angariar fundos para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários daquela vila.

Espera-se que a população ilhavense dê, mais uma vez, a sua valiosa colaboração e o seu indispensável contributo para o novo quartel dos «Soldados da Paz» de Ilhavo.

DIA DA MÃE

Onde se semela o Amor cresce a Alegria
Shakespeare

Poeta do povo cantou um dia, mais ou menos assim:

Com três pequeninas letras
Se escreve a palavra mãe;
Palavra tão pequenina...
A maior que a vida tem.

É esta quadra ocorreu-me no «DIA DA MÃE» do ano em curso, quando um rapzinho no dealbar da sua adolescência, entrevistado pela T. V. sobre o que pensava de sua mãe, respondeu: «a minha mãe é maravilhosa». E perguntando se ela — a sua maravilhosa mãe — trabalhava ou não fora de casa, continuou: «Já trabalhou fora, mas, agora não trabalha», afirmando: «gosto mais dela em casa para me dar permanente protecção e carinho, para ser a minha companheira, para brincarmos juntos...»

E eu, se estivesse junto deste mocinho, tão maravilhoso como aquela que o deus da vida, teria acrescentado: «e para fazer de ti o Homem que prometes ser, digno dessa mãe que tens e que Deus te guarde, útil aos teus e à sociedade a que pertences, necessário à tua Pátria e aos seus valores históricos».

Ah! como seria diferente essa juventude portuguesa de hoje, se as mães de Portugal sentissem o que teria sentido aquela a quem o jovem filho acaba de prestar, na singeleza das suas palavras de quase menino, a melhor homenagem que prestar se pode a alguém que Alguém é pela grandeza da sua alma! E se, como Ela, renunciassem à vida livre que o trabalho fora de casa lhes proporciona e, até mesmo, ao relativo desafogo que de aí lhes advém, para se darem exclusivamente aos filhos, em carinho, em amparo, em amor, encaminhando-os na vida, distante do erro, do perigo, da subversão da sua alma inocente? Então, jamais a criminalidade juvenil, a tentação da droga, a prostituição da menina-criança, o desprezo da família e o desconhecimento dos bons costumes, da honra, da dignidade e do dever; jamais a aversão ao trabalho, ao equilíbrio social, à convivência fraterna; jamais a espoliação, a desumanidade, a guerrilha instituída.

Mas... uma representante do Movimento Feminista lamentava-se há dias, também na T. V., de se falar apenas no elemento masculino das conquistas e dos descobrimentos, esquecendo-se a mulher que também deu provas da sua capacidade nos mais diversos campos de actividade em que foi admitida, destacando, particularmente a grande Filipa de Lencastre, a patriótica Filipa de Vilhena, a excelsa Isabel de Aragão. Só não se lembrou de que a primeira foi o modelo de princesa, menos Rainha do que Mãe da inclita geração; de que a segunda foi a fidalga-Mãe, que soube preparar os seus filhos para o serviço da Pátria, à qual os deu, por si mesma armados cavaleiros; e de que a terceira, a Santa Rainha dos Portugueses, foi a Mãe cujo coração se abriu entre os dois grandes amores da sua vida... o do filho e o do marido, seu Rei e Senhor. Nenhuma dessas Mulheres quis ser mais do que o Anjo tutelar da família, a esposa dedicada, a conselheira, o guia, a educadora, a Mãe.

É que essas Mães não ignoravam que onde se semela o amor cresce a alegria, pelo que empregaram a vida inteira a semear o Amor, que havia de gerar o único bem que ambicionaram na terra: a Alegria de ser Mãe.

Pois que as Mulheres-mães do meu país se resolvam a pensar como essas Mães pensaram e, em todos os dias de cada ano poderá haver, como eu lhes auguro, um DIA DA MÃE.

Moreira Vinhas

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que os Comunistas namoram o P. S. para entrarem com ele no Governo?

... Que numa entrevista ao «Figaro-Magazine», Yves Montand afirma ter entrado em El Salvador com a máquina de filmar e filmou tudo quanto quis, o que não poderia ter feito em Cuba, na Polónia, no Afeganistão ou noutros países das amplas liberdades?

... Que o mesmo realizador de filmes, recentemente libertado do jugo comunista, afirma que foi com a «direita» e não com a «esquerda» que a França conheceu a prosperidade?

... Que o baladeiro Zeca Afonso acaba de ser agraciado com a Ordem da Liberdade?

... Que as cartas dos nossos emigrados chegam, por vezes, violadas, às mãos dos seus familiares a quem são dirigidas?

... Que o «caso de Camarate» continua a fazer correr muita tinta?

... Que as greves em França custaram já 2257000 horas de trabalho ao actual Governo do país?

... Que a inflação francesa atinge já 13%?

... Que a questão entre as freguesias de Lever e Crestuma, do concelho de Gaia, entrou numa fase de tréguas, depois de ter provocado nada menos de 14 feridos?

... Que a Junta da primeira destas freguesias se demitiu em bloco?

(Continua na 2.ª página)

Figura destacada do «Estado Novo»

ALBINO DOS REIS (95 anos)

faleceu em Oliveira de Azeméis

Albino dos Reis, uma das personalidades mais marcantes da vida política portuguesa deste século, faleceu no dia 14 do corrente na sua casa de Oliveira de Azeméis. Tinha 95 anos.

O conselheiro Albino dos Reis foi um homem da primeira linha da vida do «Estado Novo», não sem que já antes houvesse assumido lugares públicos, tendo mesmo chegado a deputado. Espírito aberto, mantendo um diálogo com os republicanos, o conselheiro Albino dos Reis aderiu ao 28 de Maio e participou logo activamente no regime saído daquele movimento. Foi ministro do Interior no primeiro governo a que presidiu o prof. Oliveira Salazar.

Mais tarde, como deputado na Assembleia Nacional e nunca deixando de manifestar um espírito tolerante — facto que o distinguia no quadro de um regime que cada vez mais se ia tornando opressivo e ditatorial —, Albino dos Reis



Dr. Albino dos Reis

(Conclui na 2.ª página)

Palavras de reflexão

«Ao tecerem-se várias hipóteses para a solução da descontinuidade governamental que nos persegue há nove anos, há quem afirme que esta é a última oportunidade para o regime. É perigosa tal afirmação, porque reduz as possibilidades da democracia, ao colocá-la na disjuntiva do agora ou nunca.

(Pacheco de Andrade, no «Diário Popular»)

Notícias de Lisboa

Paróquia de Santa Joana, Princesa

Senhor Dom Lourenço, Conde de Almada, dar cumprimento ao voto que antes fizera. Sua Eminência respondeu que não seria apenas uma Capela em honra de Santa Joana, Princesa, mas sim uma Igreja a servir uma Paróquia que já tinha em mente.

É natural a curiosidade de muita gente que pergunta a razão de ser Santa Joana, Princesa, a padroeira duma Paróquia de Lisboa. Quando o Senhor Conde de Almada fez o voto de mandar construir uma Capela em honra de Santa Joana, Princesa, lembrava que uma das aias de Santa Joana, Princesa, pertencera à sua ilustre família. Era, dessa maneira prestar culto a uma das mais formosas Princesas que renunciara a régios pretendentes para se consagrar, inteiramente, a Cristo, uma vida de penitência e de oração, e simultaneamente recordar a honra que adviera à sua nobre família porque uma das suas ascendentes servira como aia da Princesa Santa Joana.

Infelizmente esta Paróquia teve prolongada infância, que durou mais de 21 anos, ficando anexada primeiro à Paróquia de São João de Deus e mais tarde, à de São João de Brito, cada uma das quais, com inúmeros problemas pastorais a encher de cuidados os seus zelosíssimos Pastores, sem lhes dar possibilidade de tempo, disposição e sentido organizativo para cuidarem dos interesses desta Paróquia de 15.000 habitantes que lhes era anexada.

Em Março de 1974 renascia para Santa Joana, Princesa, de Lisboa, uma nova esperança com a nomeação de seu primeiro pároco próprio, na pessoa do Rev.º Padre Lereño Sebastião Dias, que entrara com todo o fogo apostólico de que era capaz uma alma de padre de grandes qualidades sacerdotais e de multifacetadas possibilidades exercitadas nas mais diversificadas tarefas apostólicas. Mas durou esta esperança apenas 4 ou 5 meses, porquanto Sua Rev.ª fora entretanto nomeado para o pastoreio de São João de Brito, com 46.000 habitantes. Era-lhe impossível responder às carências desta Paróquia, pelo que Sua Eminência em 1979 desanexava de São João de Brito a Paróquia de Santa Joana, Princesa, que recomeçava a viver a sua autonomia.

E tem sido, desde então, um longo, longo caminho que se tem percorrido, tranquilamente, em silêncio, sem propagandas, vencendo inúmeras dificuldades buro-

(Conclui na 2.ª página)

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia
3.º Festival Nacional de Folclore

Como foi anunciado no último número deste jornal, pela respectiva Direcção, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia vai promover no próximo dia 5 de Junho (à tarde), o 3.º FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE DE CACIA, para comemorar o 5.º aniversário deste Rancho da nossa terra.

Além do desfile de um atraente cortejo etnográfico, actualizam os seguintes agrupamentos:

- Grupo Folclórico S. Tiago de Custóias — Matosinhos
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cano — Alto Alentejo
- Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Areosa — Porto
- Grupo Folclórico «As Tricanas» de Ovar
- Grupo Folclórico «As Lavadeiras de Parada de Gattm» — Vila Verde
- Grupo de Danças e Cantares «Os Novíssimos» de Valadares
- Rancho da Praça — Rendilheiras de Vila do Conde
- Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia

A morte de Albino dos Reis

(Conclusão da 1.ª página)

assumiu as altas funções de presidente do Parlamento.

O 25 de Abril pôs ponto final numa carreira política recheada de grandes momentos ao longo de mais de meio século. Albino dos Reis vivia agora só — três filhas residem fora de Oliveira de Azeméis — e ainda há pouco havia sido visto pelos seus conterrâneos, que muito o prezavam, exibindo um estado de saúde que não fazia prever o seu falecimento.

Albino Soares Pinto dos Reis Júnior nasceu em 1888 na freguesia de Loureiro, naquele concelho. Fez o curso preparatório eclesiástico no Seminário dos Carvalhos, em Gaia, e o curso Teológico no Seminário Maior do Porto. Após concluir o curso dos liceus, prosseguiu os estudos em Coimbra, tendo-se licenciado em Direito, em 1913. Foi advogado e conservador do Registo Civil em Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira.

Durante a I República, Albino dos Reis foi membro do Senado de Oliveira de Azeméis e, mais tarde, em 1919 e depois de 1922 a 1926, presidente da câmara local. Igualmente nesse período foi deputado. Mas veio a aderir ao «Estado Novo» e fez parte da Comissão Central da União Nacional — o partido único que suportava ideologicamente o regime de Salazar. Deputado desde 1935 à Assembleia Nacional, chegou a ser eleito seu presidente em 1945 e, por isso, nomeado membro do Conselho de Estado. Mais tarde, tornou-se o «porta-voz» do Governo em S. Bento. Em 1931, Albino dos Reis foi governador civil de Coimbra, tendo então sido chamado por Salazar para sobraçar a pasta de ministro do Interior.

No período final do regime salazarista, Albino dos Reis afastou-se, para voltar de novo às lides políticas com a ascensão do prof. Marcelo Caetano, uma figura com quem trabalhou na UN ao nível da Comissão Executiva.

Possuía várias condecorações nacionais e estrangeiras.

Albino dos Reis era uma personalidade muito estimada em Oliveira de Azeméis, que, em 1968, lhe prestou homenagem pública, a que presidiu um seu grande amigo, o então governador civil de Aveiro dr. Francisco do Vale Guimarães.

(Do diário «Jornal de Notícias»)

O SEU FUNERAL FOI UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO DE PESAR

O funeral do Dr. Albino dos Reis realizou-se no dia seguinte, ao fim da tarde. Depois de ter sido rezada missa de corpo presente na capela de Alumieira, o fére-

Convívio de aniversário

No dia 7 de Maio corrente, completou 57 anos de idade o nosso prezado amigo sr. António Alves Murteiro, natural de Arazede e conhecido comerciante de mercadorias, vinhos, frutas e comidas, no local do Eucalipto, da cidade de Aveiro.

Para festejar a passagem daquele aniversário, um grupo de amigos reuniu-se na noite desse dia na sala de jantar do seu estabelecimento, num convívio fraterno, que teve como principal prato uma bem variada caldeirada, ali primorosamente confeccionada, que foi oferecida ao aniversariante como reconhecimento da sua popularidade.

Antes de terminar o tão agradável convívio, todos os presentes pronunciaram palavras amigas de felicitações, cabendo as primeiras ao director deste jornal.

Depois foram cantadas canções aveirenses e até o fado, por alguns dos convivas.



António Alves Murteiro

É oportuno fazermos alguma «história» da vida deste «retornado», nosso amigo:

António Alves Murteiro, seguiu para a província de Moçambique em 1955 e fixou-se em Lourenço Marques; veio ao Continente casar com a sr.ª D. Maria dos Anjos da Silva Ângelo, após o que ambos seguiram para aquela parte do Ultramar português, onde desenvolveram grande actividade agrícola e comercial durante 25 anos.

Quando da independência, em 1975, ainda fez tudo para se manter naquele novo país, mas a perseguição aos portugueses não o conformava, pelo que em 1980 veio de regresso à sua Pátria sem o muito que lá ganhara, mas apoiado por alguns amigos, pouco depois estabeleceu-se na cidade de Aveiro, onde vem conquistando grande simpatia e vive com comércio desafogado, juntamente com a esposa e os seus filhos António José da Silva Alves e Diamantino da Silva Alves.

Porém, a casa onde vive e tem o estabelecimento está condenada a uma breve demolição, por circunstâncias do Plano de Urbanização da Cidade, e novamente o amigo «Careca do Eucalipto», como é vulgarmente conhecido, terá de suportar dificuldades na sua vida laboriosa, mas esperamos que se fixe no meio aveirense, onde só conta amigos e é muito estimado.

Ao dirigir-lhe os nossos mais sinceros parabéns pelo seu aniversário natalício, desejamos que tudo lhe corra como deseja, já que foi também um dos sacrificados da independência ultramarina.

M. D.

Trespasa-se

Oficina de serralharia e alumínio anulizados (antiga oficina de José Ferreiro), na Rua da Pereira, em Angeja, por motivo de retirada.

Tratar na mesma oficina com o proprietário Francisco Aidos

Notícias de Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)

cráticas e económicas e, principalmente buscando os caminhos pastorais e apostólicos que melhor respondam aos problemas desta hora e deste contexto geográfico.

É que cada Igreja que se constrói reflecte, necessariamente as preocupações de cada época. Não se pode construir uma Igreja nos dias de hoje como se fôra planeada para o século XVI ou XVII, apenas a pensar nos fiéis praticantes, tal qual como se vivessem isolados numa ilha, despreocupados dos problemas de toda a ordem que afligem os irmãos da sua Paróquia e ainda todos os portugueses, que todos vivemos nesta hora de interrogações, preocupados com o sombrio futuro da gente jovem, com as inquietações e angústias dos Chefes de Família com os problemas aflitivos dos desempregados, dos reformados, da gente da terceira idade.

Construir uma Igreja, hoje, não é apenas fazer erguer as paredes de um edifício. É sobretudo tentar responder aos problemas, é contribuir para dar a todos os Paroquianos o sentido da fraternidade e abrir-lhes os rumos perdidos da Esperança, da Alegria e do Amor.

Em próximas «Notícias de Lisboa» se tentará dizer como foi possível encontrar estes rumos que mercê da grande receptividade e compreensão dos Paroquianos de Santa Joana, Princesa, e de seus muitos amigos, espalhados por todo o País está começando a dar excelentes resultados.

Lisboa, 21 de Abril de 1983

O PÁROCO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 50/83
(2.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CAROLINA DA SILVA BRILHANTE, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 30, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe CONSTÂNCIA DE JESUS, da sepultura n.º 864, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 2468, do 11.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Abril de 1983.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Lotaria Nacional

| | |
|--|-------|
| Principais números premiados a extracção de 12-5-1983: | |
| 1.º Prémio ... | 75678 |
| 2.º " ... | 65400 |
| 3.º " ... | 11317 |
| N.ºs da extracção de 19-5-1983: | |
| 1.º Prémio ... | 13486 |
| 2.º " ... | 57630 |
| 3.º " ... | 29049 |

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 59/83
(1.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO BATISTA DA SILVA CAMPOS, residente na Rua das Cardadeiras, 4-1.º-Esq., freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha MARIA GRACIETE DE CARVALHO CAMPOS e de sua mulher MARGARIDA DE CARVALHO CAMPOS, da sepultura n.º 12, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 27, do Cemitério de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Maio de 1983.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Por Aveiro

Exposição de poesia e pintura

Com o apoio do FAOJ e do Município aveirense, vai estar patente no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro uma exposição de poesia e pintura promovida por António Souto e Costa Valente, cuja inauguração se realiza no dia 30 de Maio corrente, pelas 21,30 horas, e que decorrerá até ao dia 5 de Junho próximo.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Várias chaves; vários óculos; pasta com vários artigos eléctricos; guarda-chuvas de senhora; distintivo Militar; casaco em malha de lã; motorizada; Bilhete de Identidade em nome de Hermeliana Augusta Dias Tavares Barreto; cartão da Direcção-Geral de Contribuição e Impostos de Mencília Estevam de Oliveira; carteira em pergamoide com certa importância.

O leitor já sabe...

(Continuação da 1.ª página)

■ ... Que, por má gestão, as Empresas Públicas já custaram ao país 330 milhões de contos?

■ ... Que a entrada de Portugal e Espanha no C.E.E. obriga esta Organização a um reforço orçamental de 27 milhões de contos?

■ ... Que o Irão acaba de expulsar do seu território algumas dezenas de soviéticos implicados em acções de espionagem?

■ ... Que as águas territoriais Suecas e Norueguesas vêm sendo violadas por submarinos soviéticos?

■ ... Que as remessas dos nossos emigrantes, em 1982, atingiram 168 milhões de contos?

■ ... Que o P.C. gastou na última campanha eleitoral mais dinheiro, sozinho, do que os restantes Partidos todos juntos?

M. V.

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que AUGUSTO SOARES DAS NEVES, de 70 anos de idade, viúvo, agricultor, natural de Angeja, onde reside, filho de Manuel Soares das Neves e de Maria Pereira dos Santos, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 262, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 19 de Abril de 1983

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que AUGUSTO HENRIQUES DA SILVA, de 57 anos de idade, casado, operário fabril, natural de Silva Escuro e residente em Angeja, filho de Alexandre Henriques Ribeiro e de Palmira da Silva, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 332, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 19 de Abril de 1983

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que DINORA ALVES DO PAÇO, de 75 anos de idade, viúva, doméstica, natural de Frossos — Albergaria-a-Velha e residente em Angeja, filha de Manuel Paiva do Paço e de Maria Alves do Paço, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 73, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Angeja, 19 de Abril de 1983

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que JOSÉ SOUTO ALVES NOGUEIRA, de 44 anos de idade, viúvo, agricultor, natural de Angeja, onde reside, filho de Augusto Alves Nogueira e de Maria de Jesus Ferreira Souto, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 398-A, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 19 de Abril de 1983

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que IRENE PIRES LIMA TANOIRO, de 42 anos de idade, casada, comerciante, natural de Angeja e residente em Cacia, filha de Filipe Fontoura de Lima e de Albertina Pires de Jesus, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 358, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 19 de Abril de 1983

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que ISaura NOGUEIRA DA SILVA, de 71 anos de idade, viúva, doméstica, natural de Angeja, onde reside, filha de Joaquim Dias Branco e de Gracinda Nogueira da Silva, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 311, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 19 de Abril de 1983

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que HERNANI DA SILVA VALENTE, de 50 anos de idade, casado, agricultor, natural de Angeja, onde reside, filho de Joaquim da Silva Valente Júnior e de Rosa Nunes Ferreira, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 339, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 19 de Abril de 1983

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que ALDA MARIA CORREIA CARDOSO SILVA, de 33 anos de idade, viúva, doméstica, natural de S. Sebastião da Pedreira — Lisboa e residente em Angeja, filha de José Cardoso e de Maria Bernardina Correia Cardoso, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 328, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 19 de Abril de 1983

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que EUGÉNIO NOGUEIRA REIS, de 59 anos de idade, viúvo, pedreiro, natural de Angeja, onde reside, filho de Ana Nogueira Reis, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 80, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 19 de Abril de 1983

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Neurologia

Manuel dos Anjos da Silva

Como noticiámos no último número, morreu num desastre de motorizada, ocorrido em Cacia na noite de 4 de Maio corrente, junto à estrada da Celulose, na Rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional), o sr. Manuel dos Anjos da Silva, de 54 anos, natural de Cacia, e empregado na fábrica de Celulose, que viveu largos anos em Taboeira com a falecida Maria da Conceição Fernandes; pai da sr.ª Maria Fernanda Fernandes da Silva, casada com o sr. Manuel Mota Magalhães, construtor civil, residentes nas Alagoas de Esgueira; irmão do sr. Gonçalo Soares da Silva, panificador reformado, residente em Torres Vedras; e das sr.ªs Maria Augusta, Emília e Laurinda dos Anjos Soares da Silva; e avós dos meninos Maria Manuela, Raquel Maria, João Manuel e Paulo César da Silva Magalhães.



Manuel dos Anjos da Silva

O seu cadáver foi conduzido para a casa mortuária do hospital de Aveiro, e depois de autopsiado na manhã do dia 6, foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Cacia, onde foi celebrada missa de sufrágio pelo rev. pároco desta freguesia, realizando-se em seguida o funeral, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação da irmandade de Santa Maria Madalena, de Taboeira, e a cruz daquele lugar.

Foram-lhe oferecidos 15 bouquets e duas palmas pela família e pessoas amigas.

A urna foi conduzida à mão por colegas da fábrica de Celulose e coberta com a bandeira daquela empresa.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o padrinho e irmão e a sua filha, acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 169, do 8.º talhão, do Cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pêsames.

De Sarrazola

Falecimento. — Na sua casa da rua da Constituição, deste lugar, faleceu no dia 19 do corrente o sr. António Simões Dias, de 70 anos, casado com a sr.ª Maria Augusta Torres Saraiva e pai do sr. Manuel Maria Saraiva Dias, emigrado na América do Norte; e da sr.ª Maria Augusta Saraiva Dias Lopes, moradora neste lugar. Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Precisa-se

Encarregado para fábrica de carpintaria, com bons conhecimentos técnicos.

Paga-se bom ordenado. Informa a Redacção deste jornal.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 49/83

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ARMANDO DE OLIVEIRA DE JESUS, residente na Rua Adriano Serra, 21-1.º-Esq., freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra DIOLINDA ROSA DE SILVA, da sepultura n.º 1144, do 3.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 829, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
21 de Abril de 1983.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

De Angeja

Falecimento. — No dia 16 do corrente, faleceu repentinamente o sr. Manuel Nunes Alves, de 89 anos, casado em segundas núpcias com a sr.ª Ana Nunes de Jesus, moradores na rua dos Pinheiros.

São filhos do primeiro matrimónio os srs. Manuel Maria Nunes Alves, Vitorino Emílio Nunes Alves e Francisco Sousa Nunes Alves, emigrado em França, e a sr.ª Maria Arciolinda de Sousa Alves; e do segundo matrimónio as sr.ªs Rosa, Arciolinda, Adelaide e Alice de Jesus Nunes Alves e os srs. Manuel e António de Jesus Nunes Alves.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação de duas irmandades e um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 17 bouquets naturais e 3 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o filho António e o genro sr. Manuel Rodrigues da Silva.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Rosa Fernandes Tavares, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 14 de Maio de 1983

Vende-se

Um terreno para construção, com 600 m², uma casa de duas divisões amplas e pomar, em Fermelã (Estarreja).

Tratar pelo tel. 21394 — Aveiro.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Filho, Lda

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de - Manuel Fernando Martins
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean ESTÉTICA
cabeleireiro SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

DE **Manuel Augusto Pereira da Costa**
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

SAPATARIA CASA SANTOS

SARRZOLA — CACIA = Telef. 91419

Tudo em calçado = Aparelhagem electrodoméstica
Rádio e TV = Fogões a lenha e gás
Iluminação = Assistência
Agente revendedor GALP gás e OLIVA

Armando Souto Gonçalves de Abreu
ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)
Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão
Telef. 91229 = ANGEJA

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Orga Salos dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

Vítor Manuel Nunes das Neves
Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Rua da Ribeira — 3850 ANGEJA
Telef. 91394

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Quantas vezes já esteve preso? — perguntou o juiz.
— Cinco, Senhor Doutor Juiz — responde o réu.
— Nesse caso dou-lhe a pena máxima!
— Isso não é justo! Os clientes habituais costumam ter desconto!
— Ah, os homens de hoje já não são como dantes.
— Pois não, filha; dantes eram rapazes.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZEM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade
Telef. 21270 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 327340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrzola — 3800 CACIA
Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques
Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

José de Castro Lopes
TRAVASSO = 3750 ÁGUEDA
COLAS = TACOS = PARQUETES = ESTORES
Telefs. 62042 — 62848

AUTO SUGATAS
Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS
Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA

Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 22/83
(Em 29 de Maio de 1983)
Este concurso engloba sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

| | |
|--------------------------|---|
| Benfica - Sporting | 1 |
| Rio Ave - Varzim | 1 |
| Marítimo - Alcobaça | 1 |
| Guimarães - Portimonense | 1 |
| Estoril - Braga | 1 |
| Salgueiros - Espinho | 1 |
| Setúbal - Boavista | 1 |
| Riopele - Vizela | 1 |
| Chaves - Leixões | 1 |
| Penafiel - P. Ferreira | 1 |
| Nazarenos - Beira-Mar | x |
| Atlético - Belenenses | 2 |
| Farense - Lusitano | 1 |

Prognóstico para o Concurso N.º 23/83
(Em 5 de Junho de 1983)
Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

| | |
|-------------------------|---|
| Braga - Benfica | 2 |
| Alcobaça - Porto | 2 |
| Sporting - Guimarães | 1 |
| Amora - Rio Ave | x |
| Portimonense - Marítimo | 1 |
| Espinho - Estoril | 1 |
| Boavista - Salgueiros | 1 |
| Varzim - Setúbal | 1 |
| P. Ferreira - Chaves | 1 |
| Peniche - Águeda | x |
| A. Viseu - Académico | x |
| Covilhã - U. Leiria | 2 |
| C. Piedade - Farense | 2 |

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.